Slides Aula.

Froyen – Macroeconomia Teorias e Aplicações.

L. Lopes e M. Vasconcellos – Manual de Macroeconomia.

A teoria do desemprego novo-keynesiana: sua influência retórica sob a Reforma Trabalhista no Brasil e seus resultados no Curto Prazo. DOI: <https://doi.org/10.23925/1806-9029.v35i2e60391>

Texto para Discussão, IE UNICAMP. Desemprego e teoria macroeconômica - Adriana Nunes Ferreira

João Pedro Toledo, Marcos Lacombe, Guilherme Henrique, Gustavo Ferro, Tomas Sifuente

O conjunto de modelos apresentados que compõem a Escola Novo Clássica utiliza como premissa a taxa natural de desemprego e o pleno emprego. Apresente as hipóteses e mostre como em cada abordagem estes níveis podem ser impactados positivamente.

* 1. (2,0 pontos) no modelo de expectativas racionais.

R: No modelo novo-clássico com expectativas racionais o nível de preço esperado depende dos níveis esperados das variáveis no modelo que efetivamente determinam o nível de preços. Isto incluí nível esperado de oferta de moeda , gastos governamentais , tributação investimento autônomo dentre outras.

Neste modelo, o agente econômico utiliza de toda informação relevante disponível de maneira inteligente avaliando a implicação desta informação no comportamento das variáveis. Portanto, políticas anunciadas e não anunciadas tendem a ter efeitos diferentes quando se considera a expectativa do consumidor.

Em relação ao emprego , podemos olhar primeiramente sobre a perspectiva de uma política fiscal expansionista anunciada. Este movimento iria impactar positivamente sobre a demanda agregada, , esta mudança por sí só impactaria no aumento de preço , por conta de . Considerando flexibíveis, o aumento do preço impactaria no mercado de trabalho, havendo redução do salário real e incentivando maior contratação, pois , logo, . Em consequência, isto levaria o aumento de emprego de , este seria o efeito caso a política não fosse anunciada, o nível de emprego e produto aumentariam. Contudo, como a política foi anunciada, os agentes esperam o aumento de preço e se adaptam, neste caso, e e o nível de produto e emprego permanecem os mesmos.

Forma, Quadrado

Descrição gerada automaticamenteForma, Quadrado

Descrição gerada automaticamente

* 1. (2,0 pontos) no modelo de ciclo reais.

R: Nos ciclos reais de negócios, o indivíduo também maximiza sua utilidade, podendo escolher entre o trade-off de trabalho e lazer em um tempo . As hipóteses são de agentes otimizadores, mercado em equilíbrio, desemprego é voluntário. O modelo das expectativas racionais, como já explicitado tem a ancorada nas políticas não anunciadas. Já nos ciclos reais, a produção esta relacionada com choques que afetam a produção, sendo eles tecnológicos, ambientais, reduções de custos de MP, dentre outros. , portanto, com estoque de capital não fixo, como no modelo de expectativas racionais, choques poderiam impactar a produtividade e, portanto, impactar o emprego.

Forma, Quadrado

Descrição gerada automaticamente

Com o choque em temos um aumento de produtividade, assim, o agente otimizador reage, elevando o insumo trabalho , com maior produtividade temos , diferentemente do modelo de expectativa racional, o produto e emprego não vem necessariamente apenas de políticas não anunciadas. Os pontos são equivalentes a choques temporários, isto indica para o agente que a tendencia é que a produtividade volte ao ponto inicial, incentivando-o a poupar o valor excedente. Caso o choque seja permanente, o ponto e o equilíbrio da economia se deslocam para sinalizando para o agente que maior gasto uma vez que a tendencia é que a economia permaneça em um ponto superior de produto e emprego.

* 1. (2,0) pontos) nas abordagens novo keynesianas.

R: A abordagem nova keynesiana tem como objetivo entender o desemprego involuntário. Para isto, três conceitos principais são abordados.

O primeiro é relativo aos preços rígidos ou custo de menu. Isto significa que a causa do desemprego involuntário é dado pela estrutura imperfeita do mercado, uma vez que alterar os preços dado a alteração da demanda agregada não é viável, pois os custos atrelados a esta mudança são altos e podem gerar mais consequências, por exemplo, reduzir o preço por conta da queda da demanda em determinado momento significa que ao retornar a demanda o preço teria que voltar a subir, impactando negativamente no prestígio da empresa. Outros custos estão atrelados a alteração de preços, logo a tendencia é que o mesmo permaneça rígido apesar das variações da demanda.

O segundo é relacionado ao salário eficiência, indicando que o trabalhador e sua produtividade estão associados a uma unidade de eficiência onde . Portanto, para a empresa, será vantajoso aumentar o salário real até o ponto que o índice de elasticidade seja igual a 1.

Em outras palavras, caso o aumento de 1% no salário real leve a um aumento de 2% em é vantajoso aumentar o salário. As justificativas estão relacionadas com a negligência, que com maior salário tendem a serem menores, a rotatividade também é impactada, uma vez que maior salário tende a incentivar permanência do trabalhador na empresa, além da reciprocidade que aumenta a moral do trabalhador. Logo, o desemprego viria por conta dos altos salários e que a produtividade é preenchida por um trabalhador, enquanto poderia estar sendo dividida entre outro trabalhador, mas o maior salário teria impacto positivo neste incentivo, forçando a economia a estabilizar em um nível abaixo do pleno emprego.

Em terceiro e último, o modelo excluído-incluído explicita que o desemprego tenderia devido a força dos sindicatos, uma vez que este detém o poder de negociar e aumentar os salários forçando a economia a estabilizar em um ponto inferior ao do pleno emprego. Os excluídos não exercem pressão para baixar os salários, pois são irrelevantes no processo de negociação dos salários.

Questão 2

2.1 (2,0 pontos) Os modelos novos keynesianos, tal como a teoria keynesiana, reconhecem a presença do desemprego involuntário no sistema econômico. No entanto, a abordagem dos novos clássicos é distinta das propostas por Keynes. Mostre como cada abordagem propõe para reduzir o desemprego involuntário e explique a divergência teórica entre as propostas.

R: A divergência teórica consiste que, para os novos keynesianos, o mercado de produto possui concorrência imperfeita, diferente dos modelos keynesianos anteriores. Os novos keynesianos voltam para a rigidez dos preços dos produtos, enquanto nos keynesianos anteriores a rigidez era relativa aos salários monetários.

A introdução da rigidez real é o fator que provoca a rigidez dos salários reais ou do preço relativo da firma, diante a mudança na demanda agregada.

Portanto, para os novos keynesianos a flexibilização no mercado tenderia a impactar positivamente na taxa de desemprego, reduzindo poderes dos sindicatos e estabelecendo outros métodos para que o salário não ficasse em altos níveis, como participação de lucros. Importante enfatizar que o salário eficiência não teria como ser impactado diretamente por políticas governamentais, uma vez que parte da decisão das empresas.

Os novos clássicos, por sua vez, estipulam a teoria keynesiana como falha, estabilizações de variáveis reais como emprego e produto não podem ser alcançadas por políticas que altere a demanda agregada, como suposto na teoria keynesiana. A expectativa racional entra como ponto focal e critica o pressuposto keynesiano na formulação de preços. Logo, os agentes utilizariam suas expectativas baseada em todas as informações possíveis e não cometeriam erros sistemáticos. No modelo novo clássico a redução do desemprego viria por políticas não anunciadas, logo não sendo possível a adaptação dos agentes as novas expectativas.

2.2 (2,0 pontos) Compare e explique o efeito de uma política monetária expansionista no modelo de expectativas racionais e no modelo de ciclos reais.

Na expectativa racional, como visto na questão 1.1 o impacto diverge caso tenha anúncio ou não da política. Contudo ela segue esta lógica.

Forma, Quadrado

Descrição gerada automaticamenteForma, Quadrado

Descrição gerada automaticamente

O incentivo a demanda agregada por meio de impactaria no aumento de reduzindo o salário real, incentivando maior contratação. Isto movimentaria e caso a política não tenha sido anunciada, caso contrário o movimento terá sido esperado, e o aumento de preço previsto, então existe a movimentação pelos agentes de e , mantendo o nível de emprego e produto constantes.

No modelo dos ciclos reais de negócios o incentivo por meio de política monetária é negativo e impactaria negativamente no produto, pois impacta no processo de decisão dos agentes otimizadores. Em linhas gerais nos ciclos reais de negócios é recomendado que políticas sejam feitas para manter a estabilidade de preços, assim como a estabilidade da decisão do agente.